

RELAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO ERÉTIL E O RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM HOMENS COM IDADE ACIMA DE 40 ANOS

MARIA CLARA DE ARAUJO MAGALHÃES; ANA CAROLINA LEAL CORRÊA LIMA;
RAFAELA VIVAS COSTA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A disfunção erétil (DE) é a incapacidade persistente ou recorrente de obter ou manter uma ereção suficiente para uma atividade sexual satisfatória. A DE afeta cerca de 40% dos homens com mais de 40 anos e até 70% dos homens com mais de 70 anos. A relação entre a DE e as DCV se deve ao fato de que ambas compartilham os mesmos fatores de risco, como idade, hipertensão, diabetes, dislipidemia, tabagismo, obesidade e sedentarismo. **Objetivo:** avaliar a relação entre a DE e o risco de DCV em homens com idade acima de 40 anos. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada de acordo com o checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas para a busca de estudos foram PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram: “disfunção erétil”, “doenças cardiovasculares”, “risco”, “homens” e “idade”. A estratégia de busca combinou os descritores com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a relação entre a DE e o risco de DCV em homens com idade acima de 40 anos. Foram excluídos artigos que não fossem originais, que não apresentassem dados suficientes ou que tivessem uma qualidade metodológica baixa. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os resultados dos estudos mostraram que a DE está associada a um maior risco de DCV em homens com idade acima de 40 anos, independentemente de outros fatores de risco. Os mecanismos fisiopatológicos que explicam a relação entre a DE e as DCV envolvem alterações na função endotelial, no equilíbrio entre óxido nítrico e espécies reativas de oxigênio, na inflamação sistêmica, na resistência à insulina, na disfunção autonômica e na agregação plaquetária. **Conclusão:** A DE é uma condição comum e relevante em homens com idade acima de 40 anos, que pode estar relacionada a um maior risco de DCV. A DE pode ser um marcador precoce de doença vascular subclínica e um preditor de eventos e mortalidade cardiovasculares. A avaliação e o tratamento da DE devem considerar a presença e a gravidade dos fatores de risco cardiovasculares, bem como os possíveis benefícios.

Palavras-chave: Disfunção erétil, Doenças cardiovasculares, Risco, Homens, Idade.